

DF - Brasília

# Urbanização chega a 212 e 213 Norte

GDF anuncia investimento de R\$ 2 milhões em obras e 24 mil m<sup>2</sup> de asfalto nas duas quadras. Obras começaram ontem

MARIANA SANTOS

O início dos trabalhos de pavimentação, drenagem pluvial, meios-fios e calçadas nas quadras 212 e 213 Norte foi anunciado na manhã de ontem pelos secretários da Agência de Infra-Estrutura e Desenvolvimento Urbano, Tadeu Filippelli, e de Obras, Rôney Nemer, e pelo administrador de Brasília, Clayton Aguiar. Serão mais de R\$ 2 milhões em obras e 24 mil m<sup>2</sup> de asfalto nas duas quadras nobres do Plano Piloto, que até hoje sofrem com poeira e lama.

A reclamação dos moradores, principalmente da 212 Norte (ocupada há quase três anos), é antiga. Hoje, na quadra, vivem mais de três mil moradores em oito prédios construídos – estão previstos mais três. Segundo o administrador de Brasília, Clayton Aguiar, o governo teve que aguardar a construção da maioria dos pré-

dios da quadra para evitar ter de recompor o asfalto.

– Não houve descaso. Já tínhamos instalado a rede de esgoto e água, iluminação e asfalto. As coisas aconteceram no tempo certo – afirmou Clayton. Na semana passada, os moradores da 212 fizeram uma manifestação exigindo providências por parte do governo. Isso porque, da última vez em que tinha visitado a quadra, o secretário de Obras havia prometido que até o fim de junho as obras teriam início.

No dia 11 de novembro do ano passado, a coluna **Boca no Trombone** publicou a reclamação da psicóloga Tânia Maria de Oliveira, moradora da quadra. Segundo ela, quando não era a lama que chegava a escorrer para as garagens, era a poeira que atingia os escapamentos dos carros e sujava móveis. Na época, a demora na urbanização era justificada por um con-



**213 NORTE:** Clayton Aguiar (D), ao lado de Filippelli, disse aos moradores que não houve descaso

tingenciamento de verbas do governo federal e, com isso, atraso no processo licitatório.

– Estamos com projetos de

uma praça central, um parque para as crianças e até de colocar uma escultura em um balão, na entrada da quadra. Mas

teremos que esperar a pavimentação – disse o prefeito comunitário do local, Ricardo Gurjão. O prazo dado pela em-

presa que vai executar as obras é de 120 dias até a conclusão.

Na quadra vizinha, 213 Norte, o processo de licitação também atrasou um pouco as obras. Por conta da Área de Proteção Permanente ao lado, a quadra é um pouco menor que as outras. Existem apenas cinco prédios construídos. De acordo com o morador Raimundo Marcondes, desde outubro do ano passado eles buscam o governo para apressar a obra. No local moram políticos, juizes, e outras autoridades, em apartamentos que chegam a R\$ 1 milhão. O prazo para conclusão das obras é menor – 60 dias.

– Por entusiasmo, talvez, assumimos alguns compromissos que fugiram do nosso controle. Mas só a nossa presença aqui mostra o compromisso, não é apenas um anúncio – garantiu Filippelli.

[mari.santos@jb.com.br](mailto:mari.santos@jb.com.br)